

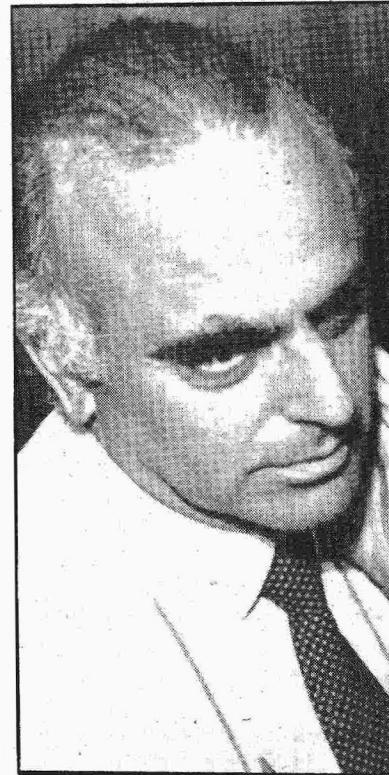
Ministro vê desperdício nas verbas para educação

O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, quer promover em sua administração a mais ampla reforma no ensino de primeiro e segundo graus da história do País. Em uma semana à frente do Ministério, ele descobriu que não existe falta de verba para a educação. "Os recursos que existem são mal-aplicados. Há muito desperdício". Segundo o ministro, 50% dos recursos destinados à educação não chegam às salas de aula.

Para realizar a reforma no ensino do primeiro grau, Paulo Renato pretende tomar cinco medidas: definir um padrão curricular mínimo; melhorar a qualidade do livro didático, treinar os professores; avaliar permanentemente alunos, escolas e professores; e promover um amplo diálogo com a sociedade sobre os resultados dos trabalhos desenvolvidos. Para o segundo grau, ele defende apenas dois tipos de cursos: um, profissionalizante, e outro, de preparação para o vestibular.

Desestímulo — O ministro disse que está muito preocupado com a taxa média de 50% de reprovação nas escolas. "Um aluno leva em média 11 anos e meio para concluir o primeiro grau", informou, surpreso com este dado, que considera "um fator de desestímulo à criança". Paulo Renato adiantou que já tem propostas concretas para o segundo grau. Ele quer implantar dois tipos de cursos diferenciados: um, para o aluno que precisa começar logo a trabalhar e deseja concluir o segundo grau com uma profissão e outro, destinado a quem pretende ingressar na universidade.

Segundo Paulo Renato, o segundo grau é "arcaico e desatualizado" e prepara os alunos apenas para o vestibular, de forma massiva. Para o ensino técnico, ele defende tratamento diferenciado. "Existem boas escolas técnicas no País mas elas são muito poucas", disse. O ministro observou que o segundo grau é freqüentado basicamente por alunos de classe média, que têm visão de um mundo mais amplo e defende uma opção para quem não teve tantas oportunidades. Ele quer um segundo grau para quem conseguir concluir o primeiro



Renato: Verba é mal aplicada

grau e tem horizonte cultural menor e, por isso, precisa ser mais assistido.

Autonomia — Paulo Renato também tem metas para o terceiro grau. Ele quer que as universidades tenham maior autonomia e sejam mais diversificadas. "Se a universidade privada é capaz de se autogerir a universidade pública tem que ter a mesma competência", afirma, mas reconhece que isso não vai acontecer da noite para o dia. "Queremos iniciar um diálogo com os reitores para que daqui a quatro anos tenhamos uma universidade mais autônoma, não só financeiramente", acentuou o ministro, que não quer à universidade presa às regras do setor público para, entre outras coisas, melhorar o salário dos professores.

O ministro não tem uma fórmula definida para promover mudanças no vestibular, mas defende um método semelhante ao que existe em países desenvolvidos como a França e Estados Unidos. A proposta é de uma exame de suficiência de matéria de segundo grau, a nível nacional, deixando para as universidades a avaliação que con-

siderem essenciais para cada curso. Segundo ele, não interessa em impor um sistema único de ingresso à universidade.

Modismo — Mesmo afirmando que a educação é uma das prioridades do Governo, ele se recusa a fixar números como metas. "Nossa proposta é fazer o melhor possível nos próximos quatro anos", mas afirma que não haverá medidas de impacto na educação. Paulo Renato, que já foi secretário de Educação de São Paulo, disse que é preciso mudar a mentalidade existente no País em relação à educação. "Na educação, é favor não inventar", diz. Para ele, os modismos inseridos na educação são muito ruins.

O ministro Paulo Renato admitiu que é difícil reverter a situação do ensino no Brasil porque as escolas públicas pagam e formam maus profissionais e, com isso, não conseguem atrair os melhores professores, formando um círculo vicioso na educação. "Precisamos romper este círculo. Para isso é necessário um conjunto de medidas, começando pela necessidade de se fazer chegar o dinheiro à sala de aula".